

## Notícias e comentários / News and comments

### US-AID SUPPORTS STUDY OF HONDURAS PINE IN THE CARIBBEAN

Large reforestation efforts are being undertaken with exotic forest plantation tree species in the Caribbean not known for the individual species planted. Excessive fox tailing, crooked stems, poor form, and dieback are general indicators of "off site" plantings. Such observations are now quite extensive for the widely planted species, *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, known locally as Honduras or Caribbean pine. However, there has traditionally been little technical information exchange for over 30 years between Caribbean countries where this pine has been planted.

In early 1983 a major step towards resolving this problem was the awarding of a \$ 150,000 research grant from US-AID to study growth and site relationships of Caribbean pine in Jamaica, Surinam, Trinidad, and Venezuela. Methodologies were developed in Puerto Rico by Leon H. Liegel. He and counterparts in all four cooperator countries will undertake four major grant objectives over a 3-year period ending December 1985: 1) collect, analyze, and synthesize existing but non published data on Caribbean pine; 2) identify and complete various forestry training activities for local technical or scientific staff of cooperator institutions; 3) conduct new field research to refine soil/site interpretations for Caribbean pine; and 4) publish and disseminate results from synthesis and new field research activities.

The grant forest integrated forest development in all cooperator countries. It will comprehensive site interpretations for Caribbean pine that have regional as well as world-wide significance. Data synthesis, training, and cooperative research efforts will provide quantitative data that can be used by managers, foresters, ecologists, and economists for rational decision making.

To make interpretations and analyses as complete as possible, Liegel is soliciting information from others in the Caribbean region and elsewhere. Of particular interest are unpublished data on Caribbean pine growth and yield as related to local soils or other environmental variables and seed production, fox tailing, and wind damage in plantations of known age and seed source.

Write: L.H. Liegel, USDA Forest Service, P.O. Box AQ, Rio Piedras, Puerto Rico 00928

### PRÊMIO MARCUS WALLENBERG DE 1984 SAI PARA TÉCNICOS DA ARACRUZ FLORESTAL

Pelo trabalho pioneiro da equipe no desenvolvimento de plantações clonais de eucaliptos, os quais resultaram num aumento significativo da produtividade, além de outros aspectos positivos na obtenção de madeira para a indústria de celulose e papel, o prêmio Marcus Wallenberg 1984 foi concedido aos técnicos da Aracruz Florestal, Leopoldo G. Brandão, Edgard Campinhos Jr., Ney M. dos Santos e Yara K. Ikemori.

O prêmio foi instituído em 1980 pela Stora Kopparberg, proeminente empresa sueca de produtos florestais, e é conferido anualmente como reconhecimento às conquistas

científicas e tecnológicas no setor florestal. O prêmio (500 mil coroas suecas) é o quarto a ser conferido, e a cerimônia será realizada dia 14 de setembro de 1984 na Suécia.

Parabéns!

# Os melhores frutos do eucalipto.



A Aracruz criou mais de 5 mil empregos diretos no norte do Espírito Santo, onde estão suas florestas e fábrica de celulose. São engenheiros, tratoristas, pesquisadores, administradores e muitos outros profissionais, aos quais são oferecidas permanentes possibilidades de aperfeiçoamento. A alta qualidade da celulose Aracruz deve-se, principalmente, ao trabalho dessas pessoas.

Mas a política de pessoal da empresa não se limita às oportunidades de treinamento e acesso. Assistência médica e hospitalar, e um sistema de ensino de 1º e 2º graus são assegurados a todos os empregados e seus familiares.

A Aracruz também criou novas alternativas de progresso. A infra-estrutura montada para recebê-la estabeleceu condições para a implantação de novas indústrias na região, importante contribuição para a interiorização do desenvolvimento capixaba.

Além disso, a Aracruz, que produz anualmente 400 mil toneladas de celulose, é uma grande fábrica de divisas. Suas vendas ao exterior representam 145 milhões de dólares anuais, que a colocam entre os 20 maiores exportadores brasileiros.



**ARACRUZ CELULOSE S.A.**  
Raízes brasileiras do progresso.

# **Um nome se faz com um bom papel e muita fibra.**

*A Cia. Suzano de Papel e Celulose é a maior fabricante integrada de celulose de fibra curta, papel e cartão do País, parte do 12.º grupo econômico privado nacional.*

*Sempre se dedicando à pesquisa, com a finalidade de desenvolver recursos naturais de origem nacional e visando a melhoria da qualidade de seus produtos, a Cia. Suzano foi a pioneira mundial a utilizar, em escala industrial, 100% de celulose de eucalipto na produção de papel.*

*Além da celulose, a Cia. Suzano produz uma grande variedade de papéis de alta qualidade para impressão e escrita, cartões para embalagens, papéis couché e industriais, exportando-os para mais de 40 países, em cinco continentes.*

*Hoje, o nome da Cia. Suzano é sinônimo da qualidade de seus produtos.*



**Cia. Suzano de Papel e Celulose**